

ESBOÇOS

Revista do Programa de Pós-Graduação em História da UFSC

Florianópolis
2013 / 1

ESBOÇOS - Revista do Programa de Pós-Graduação em História da UFSC
Florianópolis, v. 20, n. 29, ago. 2013. Semestral.
ISSN 1414-722x (cessou em 2008) ISSN e 2175-7976

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em História da UFSC

Eunice Sueli Nodari

Subcoordenador do Programa de Pós-Graduação em História da UFSC

Henrique Espada Rodrigues Lima Filho

Conselho Editorial

Ana Lize Brancher, Artur Cesar Isaia, Cristina Scheibe Wolff, Eunice Sueli Nodari, Henrique Espada Rodrigues Lima Filho, Sílvio Marcus de Souza Correa.

Conselho Consultivo

Antônio Luigi Negro (UFBA); Barbara Weinstein (NYU); Benito Bisso Schmidt (UFRGS); Christinada Silva Roquetti Lopreato (UFU); Cláudio Bertolli filho (UNESP); Cléria Botelhoda Costa (UnB); Edgar Salvadori de Decca (UNICAMP); Élio Cantalício Serpa (UFG); Fernando Teixeira daSilva (Unicamp); Gilmar Arruda (UEL); Horacio Gutiérrez (USP); Iara Lis Franco S. C. de Souza (UNICAMP); Ítalo Arnaldo Tronca (UNICAMP); Izabel Andrade Marson (UNICAMP); Jaime Yaffe (Universidad de la República – Uruguay); Luciene Lemkhul (UFU); Mirta Lobato (UBA – Argentina); Maria Tereza Santos Cunha (UDESC); Márcia Regina Capelari Naxara (UNESP Franca); Ricardo Muller (Sociologia – UFSC); Rosângela Miranda Cherem (UDESC); Sidnei Munhoz (UEM); Valdir Gregory (UNIOESTE); Vavy Pacheco Borges (UNICAMP).

Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

Campus Universitário Trindade 88.040-900 Florianópolis SC

e-mail: revistaesbocos@gmail.com - Fone/fax: (48) 3721 9359

www.periodicos.ufsc.br/index.php/esbocos/

Editora: Eunice Sueli Nodari

Editor assistente: Marcos Gerhardt (UPF)

Editor de seção: Alexandre Busko Valim

Diagramação: Aline Gabriela Klauck, Luís Guilherme Fagundes e Marcos Gerhardt

Imagem da capa: *Yellow Accompaniment*, pintura do artista russo Wassily Kandinsky (1866-1944). Fonte: Solomon R. Guggenheim Museum, New York. Disponível em: <www.guggenheim.org>. Acesso em: 18 ago. 2013.

Publicação sem fins lucrativos dirigida aos profissionais e estudantes de História. Tem como objetivos incentivar a publicação de pesquisas e disponibilizar novas temáticas e fontes aos pesquisadores. **O conteúdo e a metodologia empregados nos artigos são de inteira responsabilidade dos autores.**

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – UFSC
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: HISTÓRIA CULTURAL
LINHAS DE PESQUISA E CORPO DOCENTE

1. TRABALHO, SOCIEDADE E CULTURA

Profa. Dra. Beatriz Gallotti Mamigonian
Prof. Dr. Henrique Espada Rodrigues Lima Filho
Prof. Dr. Paulo Pinheiro Machado

2. MIGRAÇÕES, CONSTRUÇÕES SOCIOCULTURAIS E MEIO AMBIENTE

Profa. Dra. Eunice Sueli Nodari
Prof. Dr. João Klug
Prof. Dr. Marcos Fábio Freire Montysuma
Prof. Dr. Silvio Marcus de Souza Correa

3. RELAÇÕES DE PODER E SUBJETIVIDADES

Profa. Dra. Aline Dias da Silveira
Profa. Dra. Ana Lize Brancher
Prof. Dr. Artur Cesar Isaia
Profa. Dra. Cristina Scheibe Wolff
Profa. Dra. Janine Gomes da Silva
Profa. Dra. Joana Maria Pedro
Profa. Dra. Renata Palandri Sigolo Sell
Prof. Dr. Rogério Luiz de Souza
Profa. Dra. Roselane Neckel

4. HISTÓRIA INDÍGENA, ETNOHISTÓRIA E ARQUEOLOGIA

Profa. Dra. Ana Lúcia Vulfe Nötzold
Prof. Dr. Lucas de Melo Reis Bueno
Prof. Dr. Valmir Francisco Muraro

5. SOCIEDADE, POLÍTICA E CULTURA NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

Prof. Dr. Adriano Luiz Duarte
Prof. Dr. Alexandre Busko Valim
Prof. Dr. Waldir José Rampinelli

6. ARTE, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO

Profa. Dra. Leticia Borges Nedel
Profa. Dra. Maria Bernardete Ramos Flores
Profa. Dra. Maria de Fátima Fontes Piazza

SUMÁRIO

Apresentação <i>Eunice Sueli Nodari, Marcos Gerhardt</i>	1-8
ARTIGOS	
Em guarda! O espectro do comunismo ronda a caserna: a construção militar da imagem obscena do comunismo no Estado Novo <i>Ronaldo Queiroz Morais</i>	9-28
Política e religião no Regime Militar: posicionamentos do legislativo municipal <i>Frank Antonio Mezzomo, Lara Grigoletto Bonini</i>	29-48
A energia elétrica no Paraná e os primeiros estudos de viabilidade energética no rio Iguaçu (1891-1913) <i>Cezar Karpinski</i>	49-67
Experiências de saneamento na cidade de Buenos Aires: dos projetos de Pellegrini a conclusão do projeto Bateman (1829-1905) <i>Fabiano Quadros Rückert</i>	68-87
A obra em pé de página: as notas de rodapé nos livros indigenistas de José de Alencar <i>Daniela Casoni Moscato, Cláudio DeNipoti</i>	88-104
Nilo Previdi e o meio artístico curitibano da década de 1960 <i>Carla Emilia Nascimento, Rosane Kaminski</i>	105-120
O gênero no Juízo dos Órfãos de Porto Alegre <i>José Carlos da Silva Cardozo</i>	121-139
Construir e recordar o passado: a formação territorial da Coroa de Aragão interpretada por Pedro o Cerimonioso (1336-1387) <i>Luciano José Vianna</i>	140-159
Experiências nas escolas étnicas rurais no Sul de Santa Catarina no contexto do processo de nacionalização do ensino <i>Giani Rabelo, Marli de Oliveira Costa</i>	160-176

RESENHAS

O Brasil e sua herança oriental na obra de Gilberto Freyre

Amurabi Oliveira 177-183

Os (des)caminhos de uma história da imigração judia

Tissiano da Silveira 184-188

APRESENTAÇÃO

Eunice Sueli Nodari
Marcos Gerhardt

É com prazer que apresentamos o primeiro número de 2013 da Revista *Esboços*, que traz uma coletânea de artigos de variados temas da História. São textos instigantes que nos fazem refletir sobre o ofício de pesquisar na História e nas áreas afins.

A *Esboços* abre com o artigo “Em guarda! O espectro do comunismo ronda a caserna: a construção militar da imagem obscena do comunismo no Estado Novo”, de Ronaldo Queiroz Moraes. O autor se propõe a historiar a construção militar da imagem obscena do comunismo, como monumento de poder. Ele demonstra, no decorrer do texto, que a transformação do corpo comunista em monstro não é mera banalização política da alteridade, mas que o processo de monstrualização da esquerda política teve uma relação importante com a emergência da instituição militar como ator político e favoreceu uma coesão sem precedentes na caserna.

Na sequência, Frank Antonio Mezzomo e Lara Grigoletto Bonini analisam, em “Política e religião no Regime Militar: posicionamentos do legislativo municipal”, as relações de imbricação e permeabilização entre os campos político e religioso, a partir da composição dos dois últimos mandatos do legislativo municipal de Campo Mourão, inseridos no contexto do Governo Militar. A partir de fontes primárias e de discussões teóricas, concluem que as manifestações religiosas não estavam restritas ao espaço privado e que as articulações simbólicas foram constitutivas das relações sociais.

No terceiro artigo, Cezar Karpinski propõe-se a demonstrar como o discurso em torno da necessidade de “iluminação” e “força” legitimou o início de uma política hidroenergética no Paraná. Sob o título “A energia elétrica no Paraná e os primeiros estudos de viabilidade energética no rio Iguaçu (1891-1913)” o autor analisa fontes oficiais do início do governo republicano paranaense (1904-1913) e conclui que, naquele momento, surgiram as primeiras ações para implementação de hidrelétricas no rio Iguaçu, inaugurando uma prática que se intensificou ao longo do século XX.

Em seguida, o texto do doutorando Fabiano Quadros Rückert, com o título “Experiências de saneamento na cidade de Buenos Aires: dos projetos de Pellegrini a conclusão do projeto Bateman (1829-1905)”, consiste em reconstituir a história do saneamento de Buenos Aires no século XIX e no início do XX. O autor divide o artigo em duas partes que representam importantes mudanças ocorridas na condução das políticas de saneamento da cidade: a primeira parte contempla o período de 1829 a 1880, quando surgem os projetos de captação de água, tendo a municipalidade e o governo provincial como os principais agentes políticos do saneamento; na segunda parte destaca-se o contexto da federalização da cidade, quando as obras são assumidas pelo governo federal e o embate entre o capital privado e o poder público se torna mais intenso.

No quinto artigo, “A obra em pé de página: as notas de rodapé nos livros indigenistas de José de Alencar”, de Daniela Casoni Moscato e Cláudio DeNipoti, os autores se propõem a compreender a nota de rodapé como elemento constituinte da obra de José de Alencar. Para eles, as construções discursivas contidas nelas fornecem indícios sobre as leituras realizadas pelo autor, ao mesmo tempo em que procuram legitimar, na historiografia que antecede o romance, as ideias sobre natureza, indígenas e nacionalidade contidas na obras literárias - especialmente as do chamado “ciclo indigenista”.

Na sequência temos o artigo “Nilo Previdi e o meio artístico curitibano da década de 1960”, escrito por Carla Emilia Nascimento e Rosane Kaminski, que estudaram as escolhas estéticas deste artista e o espaço ocupado por ele no cenário local nos anos 1960. Na tentativa de compreender sua atuação, analisaram algumas de suas obras e exploraram outros documentos históricos, como entrevistas e periódicos impressos.

No sétimo artigo, o autor de “O gênero no Juízo dos Órfãos de Porto Alegre”, José Carlos da Silva Cardozo, apresenta resultados de sua pesquisa sobre a família porto-alegrense no início do século XX. Cardozo reflete sobre a relação dos papéis sexuais socialmente construídos e as relações de poder identificadas nos processos judiciais de tutela abertos nos anos de 1900 a 1927 e conclui que o poder judiciário zelou pelas meninas e adolescents, depreciando, por outro lado, as mulheres adultas como possíveis tutoras.

O próximo artigo, “Construir e recordar o passado: a formação territorial da Coroa de Aragão interpretada por Pedro o *Cerimonioso* (1336-1387)”, de Luciano José Vianna, analisa os diferentes contextos de composição dos manuscritos do *Livro dos Feitos*, de Jaime I de Aragão (1208-1276), produzidos durante o reinado de Pedro III de Aragão (1336-1387), também conhecido como Pedro, o *Cerimonioso*. Para o autor é importante conhecer os contextos de composição destes manuscritos para compreender como a construção e

a recordação do passado por parte do rei Pedro, o *Cerimonioso*, afetaram a formação territorial da Coroa de Aragão.

A história das escolas étnicas em Santa Catarina vem sendo estudada por diversos autores que têm os movimentos migratórios como objeto de pesquisa. No artigo intitulado “Experiências nas escolas étnicas rurais no Sul de Santa Catarina no contexto do processo de nacionalização do ensino”, de Giani Rabelo e Marli de Oliveira Costa, são abordados alguns aspectos da cultura escolar de duas instituições rurais instaladas no início do século XX. Trata-se das escolas “Núcleo Hercílio Luz” e “Casemiro Stachurski”, mantidas, inicialmente, por colônias de imigrantes italianos e poloneses, respectivamente. Nos anos de 1930 estes estabelecimentos foram assumidos pelo poder público estadual e, mais tarde, nos anos de 1990, pelo poder municipal.

Este número traz, por fim, na seção específica, duas interessantes resenhas que fazem análises pertinentes. Amurabi Oliveira apresenta o livro *Orientalismos brasileiros*, de Valéria Torres da Costa e Silva, que discute o Brasil e sua herança oriental na obra de Gilberto Freyre. Tissiano da Silveira, por sua vez, faz uma análise da obra *Justa: Aracy de Carvalho e o resgate de judeus*, da autora Mônica Raisal Schpun, que lança um olhar sobre os entraves da burocracia imigratória brasileira à vinda de judeus.

Desejamos uma boa leitura!